**A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) COMO EQUALIZADORA DE OPORTUNIDADES PARA A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA NA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG**

Ariele Rezende Costa

Unimontes

ariele.rezendecosta@gmail.com

César Rota Junior

Unimontes

cesarota@yahoo.com.br

**Eixo:** Políticas Públicas e Gestão da Educação

**Palavras-chave**: Educação de jovens e adultos. Equalizadora. Oportunidades.

**Resumo Simples**

Desejamos analisar as práticas educativas da EJA bem como a trajetória dos educandos e ainda buscar compreender como essa instrução formal pode se constituir em equalizadora de oportunidades para esses sujeitos, na maioria das vezes provenientes das camadas populares, historicamente marginalizadas, nossa proposta de trabalho é um recorte de uma problematização social e cultural, na medida em que tendo a cidade de Montes Claros como foco de uma pesquisa por amostragem, por ser a maior cidade da região norte mineira e polo estudantil. O problema que norteia nossa pesquisa é: estaria a EJA atuando na efetivação das suas funções, preparando os educandos para participação ativa e crítica da realidade em que vivem? A relevância desse estudo se dá diante da atualidade do tema, visto que de acordo com Relatório Anual Panorama Social da América Latina, a CEPAL entre 2020 e 2021 as pessoas em situação de extrema pobreza aumentaram em quase cinco milhões, nesse cenário a questão educacional se encontra comprometida, já que a escolaridade influencia na ascensão social: Conforme Giddens (2001, p.78): “A principal força do desenvolvimento de capital humano obviamente deve ser a educação.” Fazer algo por essa realidade, pela melhoria da educação na região, por uma educação que contemple o social, e que venha a contribuir para ampliar o conteúdo e a forma do pensamento, é a motivação pela qual nos propomos a realizar esse trabalho. A proposta metodológica estará centrada em uma abordagem qualitativa, a coleta de dados será feita por meio de entrevistas narrativas, visto que possibilitam aos sujeitos ocupar seu lugar de fala. A EJA tem como objetivo atender o público que não tiveram ou não puderam ter a oportunidade de estudar na idade própria. Quando falamos em tentativas de redução das desigualdades; pensamos em Políticas Públicas, esse é o ponto que liga nosso objeto de estudo ao eixo temático, visto que o acesso à educação pode possibilitar a emancipação daqueles que abandonaram os estudos por questões muitas vezes alheias as suas vontades. Dessa forma, consideramos até o momento que a falta de políticas públicas voltadas as demandas da educação de jovens e adultos no intuito de incentivar o retorno a sala de aula é importante para reflexão e para posterior e urgente ação.

**Referências**

ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Tradução de Wolfgang Leo Maar. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

GIDDENS, Anthony. A terceira via e seus críticos. Rio de Janeiro: Record, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.